

16ª Conferência SInASE
Liderança e Gestão do Risco no Corporate Governance
26 de Maio de 2008 - Universidade Católica Portuguesa, Lisboa

A **SInASE** realizou a 16ª Conferência, no dia 26 de Maio, na Universidade Católica, sobre o tema **Liderança e Gestão do Risco no Corporate Governance**.



Participaram, sensivelmente, 560 convidados, nomeadamente Administradores, Directores Gerais da Administração Pública e Sector Privado, Professores Universitários, Técnicos, Provedores de Misericórdias, Vereadores de Câmaras Municipais, a nível nacional.

O programa foi dividido em três painéis, dois no período da manhã e um no período da tarde, incidindo nos seguintes temas principais:

1. **Experiências da Qualidade - ISO 9001 nas Organizações**
2. **Experiências de Gestão na Administração Pública**
3. **Corporate Governance**

No período da manhã, em auditório distinto, entre as 10 e as 13 horas, decorreu uma sessão de trabalho paralela "**Think Tank: Corporate Governance no Sector Empresarial do Estado**", na qual participaram 28 personalidades, de reconhecida experiência e competências, a nível nacional. O objectivo desta sessão foi promover uma reflexão conjunta e analisar as várias vertentes relacionadas com as boas práticas de governação do Sector Empresarial do Estado, no âmbito das RCM 49/2007 e 70/2008, bem como a sua implementação e desenvolvimento sustentável nomeadamente quanto à sua responsabilidade, transparência, ética, fiscalidade, avaliação e *accountability*.

Nesta Conferência foram entregues os Prémios Hospital do Futuro 2007/08, em colaboração com o Fórum Hospital do Futuro, em cerimónia Presidida pela Senhora Ministra da Saúde, de acordo com as seguintes categorias:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Prémio Autarquias | 7. Prémio Qualidade em Saúde – Acreditação |
| 2. Prémio "e-saúde" | 8. Prémio Qualidade em Saúde - Certificação - |
| 3. Prémio Educação | 9. Prémio Serviço Privado |
| 4. Prémio Gestão & Economia da Saúde | 10. Prémio Serviço Público |
| 5. Prémio Integração | 11. Prémio Serviço Social |
| 6. Prémio Parcerias em Saúde | 12. Prémio Temático Anual – Prevenção da Obesidade |

A escolha das pessoas e entidades premiadas resultou da avaliação das candidaturas, analisadas por um júri constituído por personalidades com reconhecidos méritos nos contextos dos diferentes Prémios instituídos. Estes Prémios tiveram como objectivo motivar e estabelecer exemplos a seguir no futuro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sector da Saúde e para o progresso de Portugal.



O primeiro painel, sobre o tema “EXPERIÊNCIAS DA QUALIDADE – ISO 9001 NAS ORGANIZAÇÕES”, foi moderado pela Dra. Marina Caldas, editora da revista Gestão Hospitalar, teve como comentador o Dr. Lopes Martins e contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

Eng^a Pilar Pestana – Chefe Departamento de Qualidade no Instituto Hidrográfico

Tema: A Experiência da Qualidade no Instituto Hidrográfico

O Instituto Hidrográfico assegura actividades relacionadas com as ciências e técnicas do mar, tendo em vista a sua aplicação na área militar, contribuindo para o desenvolvimento do país nas áreas científica e de defesa do ambiente marinho.

A Eng^a. Pilar Pestana falou-nos sobre a sua experiência de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma ISO 9001, neste Instituto, no âmbito da gestão de recolha, validação e tratamento de dados topo-hidrográfico e oceanográfico, difusão de informação, produção de documentos náuticos e prestação de serviços, no âmbito da segurança da navegação.

Enf^o Rui Leal – Enfermeiro Chefe do Bloco Operatório Central do Hospital Curry Cabral

Tema: A Experiência da Qualidade no Bloco Operatório Central

O Bloco Operatório é um espaço técnico e científico que, dada a sua utilização transversal pelas diversas especialidades cirúrgicas, requer um importante conhecimento técnico-científico, racionalização de custos e exemplar distribuição de tempos, tendo em vista a maximização da sua eficiência.

Nesse sentido, o Enf^o Rui Leal partilhou connosco as suas experiências de implementação da ISO 9001, nos nove Blocos Operatórios do Hospital Curry Cabral, que culminou com a Certificação por uma entidade certificadora independente.

Dr. Caldas de Almeida – Provedor da Misericórdia de Mora

Tema: A Experiência da Qualidade no Apoio Domiciliário

O Dr. Caldas de Almeida falou-nos da experiência organizacional, que esteve na base do projecto de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Mora, como um dos componentes do modelo integrado desenvolvido no âmbito do projecto Excelência na Solidariedade 2. Este modelo possibilita assegurar a qualidade adequada à prestação dos serviços, orientados para um enfoque no utente tendo por base procedimentos de melhoria contínua.

Dra. Ana Paula Amorim – Administradora Hospitalar no Hosp. s. João, EPE

Tema: A Experiência da Qualidade no Centro Ambulatório

Partilhou a sua experiência organizacional, no grande Centro Ambulatório do Hospital de S. João, talvez o maior do país, que alterou os procedimentos até aí existentes, adaptando metodologias e ferramentas da ISO 9001, no sentido de obter indicadores de qualidade da assistência médica no ambulatório, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados

Engº Hermínio Henrique – Director do Departamento da Qualidade da SInASE

Tema: A Relevância da Liderança nos Sistemas da Qualidade (ISO 9001,14001, OHSAS 18001, CAF)

Apresentou-nos as vantagens da implementação de um Sistema Integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança), aplicável em serviços de saúde, em que os clientes/utentes são cada vez mais exigentes, dado disporem de um nível de formação mais elevado e de conhecimento dos seus direitos. A SInASE, através da sua equipa experiente e pluridisciplinar, colabora neste processo de Melhoria Contínua, através da implementação destes procedimentos em serviços de Saúde.

Focou, igualmente, o modelo de Estrutura Comum de Avaliação (CAF), concebido especificamente para os serviços públicos, no sentido de procederem à sua auto-avaliação e realizarem projectos de melhoria contínua.



O segundo painel, sobre o tema “EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA”, foi moderado pelo Dr. Camilo Lourenço, com comentários da Dra Paula Teixeira da Cruz.

Contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

Profª Maria Ricardo – Pres. Conselho Executivo da Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira - Espinho

Tema: Programa AVES: Uma Experiência de Melhoria da Qualidade

O programa AVES – Avaliação das Escolas Secundárias nasceu como um contributo para alcançar o objectivo de ligar no terreno de cada Escola, a identificação dos factores que promovem ou impedem a qualidade do seu desempenho.

O modelo é uma iniciativa da Fundação Manuel Leão. Teve o seu início em 2000, já tendo aderido ao mesmo várias Escolas estatais e não estatais, de modo voluntário, entre as quais a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeiro de Espinho, a qual nos apresentou a sua experiência enriquecedora de melhoria dos processos internos.

O programa AVES instituído permite monitorizar o “valor acrescentado” aos alunos em cada ciclo.

Dr. Pedro Morais – Aprovisionamento do Centro Hospitalar do Porto

Tema: Uma Experiência “lean” na Logística Hospitalar

O sector da saúde em Portugal atravessa um período de forte mudança, impulsionado pela necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados e racionalizar custos. A componente de aquisição e utilização de bens e serviços assume uma importância muito relevante nos custos hospitalares. O Dr. Pedro Morais apresentou-nos a sua experiência com sucesso, no Serviço de Aprovisionamento, em que utilizou modelos e soluções possíveis de implementação, baseados nas linhas de orientação da política definida superiormente pela Instituição e tendo em conta o enquadramento legal estabelecido.

Dr. António Paulino e Dr. Fernando Batista - Formadores SINASE e INA

Tema: Nova Legislação da Contratação Pública: Principais Alterações

O Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP).

Trata-se do primeiro diploma que é um marco histórico na evolução do direito administrativo nacional e, em especial, no domínio da actividade contratual da Administração Pública. A nova legislação da contratação pública veio proceder a significativas alterações, em que beneficiam não só as entidades públicas, mas também as empresas privadas e a economia em geral, sendo essencial num regime jurídico harmonioso, integral, estável e moderno, em que se pretende otimizar a gestão dos dinheiros públicos, fomentar a transparência e estimular a eficiência.

Os Drs. António Paulino e Fernando Batista, formadores na SINASE e no INA, apresentaram, resumidamente, as principais alterações a cumprir neste âmbito.

Prof. Dr. Fernando Santana - Pres. Cons. Directivo Fac. Ciências e Tecnologia da Universidade
Tema: Governance no Ensino Superior

Apresentou-nos a importância estratégica do *Governance* no Ensino Superior, nomeadamente a estrutura das equipas de gestão, o modelo organizacional e as relações da organização face aos *stakeholders*.

Em Portugal, temos vindo a assistir a práticas de *Governance*, sendo o sector do ensino universitário um exemplo disso. Entre outras práticas, a introdução de auditorias regulares nas Universidades mostra-se como um bom objectivo a alcançar, pois as Instituições que as têm realizado têm obtido indicadores que lhe permitem corrigir falhas no sistema, melhorar os procedimentos, o nível de ensino e a empregabilidade dos licenciados.

Dra Carla Gonçalves Pereira - Directora Executiva da SINASE
Tema: A Experiência da Avaliação do Desempenho – SIADAP na Administração Pública

O Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) veio instituir um conjunto de princípios a que ficam obrigadas as Instituições Públicas, tendo-se constituído como um passo decisivo para uma nova forma de gestão na Administração Pública. As ferramentas a aplicar são baseadas numa lógica de gestão por objectivos individuais, em articulação com os das Instituições, por forma a assegurar a coerência entre os resultados obtidos e os definidos estrategicamente por cada Instituição, no período de um ano. A Dra Carla Gonçalves Pereira relatou-nos a experiência da SINASE, enquanto entidade consultora e formadora, neste âmbito, desde o início da promulgação da Lei, em diversos Ministérios, Autarquias locais, Organismos da Administração Pública Central e Autárquica e em Hospitais.



Antes do início do painel da tarde, contámos, ainda, com duas intervenções: Prof. Dr. António Vaz Carneiro e Prof. Dr. Carlos Marques e Dr. Paulo Olavo Cunha (moderadores do *Think Tank*):

- O **Prof. Dr. António Vaz Carneiro, Professor na Faculdade de Medicina**, com o tema **A Ciência Médica está com as Boas Práticas**, apresentou-nos a sua experiência de Boas Práticas, no âmbito Universitário e Hospitalar, num contexto científico da medicina baseada na evidência e na aplicação dos resultados das pesquisas clínicas orientadas para a tomada de decisão, onde é necessário incorporar todos os princípios, recursos e pessoas, de modo a otimizar os resultados.
- As conclusões do *Think Tank* foram apresentadas pelo **Prof. Dr. Carlos Marques e Dr. Paulo Olavo Cunha**, como resultado da sessão de trabalho realizada durante a manhã, sobre o tema: **"Think Tank: Corporate Governance no S.E.E. - Sector Empresarial do Estado"**, onde se concluiu que a Gestão Pública deve adoptar modelos e ferramentas de Gestão, nomeadamente o *Governance*, modelos de Gestão da Qualidade, com indicadores objectivos centrados nos utilizadores e na eficiência.



O terceiro painel, sobre o tema **"CORPORATE GOVERNANCE"** foi moderado pelo Dra Inês Serra Lopes, Directora do Semanário Económico, com comentários do Prof. Dr. Adriano Pimpão, da Universidade do Algarve, e contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

Dra Carla Gonçalves Pereira - Directora Executiva da SINASE

Tema: A Relevância da Liderança na Governance da Administração Pública

Salientou-nos que a liderança é decisiva no *Governance* da Administração Pública. O reforço de procedimentos de equidade, transparência, responsabilidade, ética, *accountability* e preocupação com os cidadãos e demais *stakeholders* é um sinal positivo para um percurso da exemplaridade no sector privado, independentemente das empresas estarem ou não cotadas em Bolsa.

Engº Pedro Dias - Director Finanças Corporativas da GALP

Tema: A Gestão do Risco

Apresentou-nos a sua experiência relativamente à aplicação de procedimentos e ferramentas de Gestão do Risco, aplicadas na GALP, tendo em vista minimizar o eventual impacto da sua materialização ao nível da empresa e dos *stakeholders*, num sector de actividade dos mais sensíveis em Portugal e no mundo.

Dr. Manuel de Lemos - Presidente da União das Misericórdias

Tema: A Governação na Economia Social

Falou-nos do impacto da *Governance* na Economia Social, a nível nacional, para a melhoria das condições de vida da população mais carenciada, especialmente a que habita em zonas do interior do país.

Dr. Murteira Nabo - Bastonário da Ordem dos Economistas

Tema: Experiências de *Corporate Governance*

Nos últimos anos, a adopção das melhores práticas de *Corporate Governance* tem vindo a expandir-se, quer nos mercados desenvolvidos quer nos em via de desenvolvimento. A aplicação das boas práticas de *Corporate Governance* apresenta diferenças quanto ao estilo, estrutura e enfoque, não havendo uma completa convergência sobre a sua correcta aplicação nos mercados, embora todos tenham em comum os princípios da transparência, independência e prestação de contas (*accountability*) como meio para atrair investimentos.

O Dr Murteira Nabo falou-nos dos vários modelos de *Corporate Governance*, vantagens e inconvenientes de cada um.

Dr. Rui Fiolhais - Gestor do POPH - Programa Operacional Potencial Humano

Tema: Governação do POPH

Falou-nos sobre a estratégia e prioridades do Programa Operacional Potencial Humano, inscrito no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), documento programático que enquadra a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2007-2013, tendo em vista estimular o crescimento sustentado da economia portuguesa, superar o défice estrutural de qualificação da população portuguesa, o conhecimento científico, a inovação, modernização e empreendedorismo.

Salientou que as regras de acesso aos fundos comunitários foram simplificadas, focando-se nos resultados e na qualidade das intervenções dos programas.

Explicitou, com algum detalhe, a estrutura do Modelo de Governação do QREN, bem como o reforço da dimensão de controlo o que implica uma maior responsabilidade dos intervenientes no processo.

José F. F. Tavares (Conselheiro) - Director Geral do Tribunal de Contas

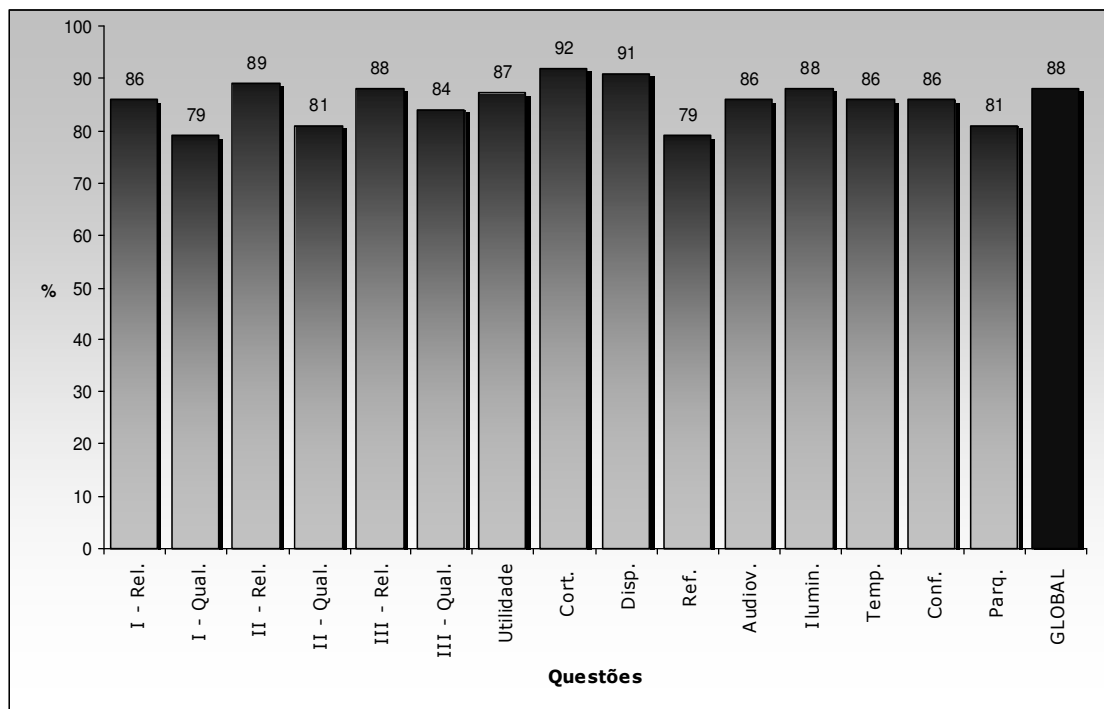
Tema: Acção Preventiva e Responsabilizadora do Tribunal de Contas

Evidenciou os bons princípios e práticas, bem como as acções preventivas e responsabilizadoras, na governação dos Organismos da Administração Pública e que têm vindo a ser reforçados pelo Tribunal de Contas, através de acções pedagógicas levadas a cabo.

Estes procedimentos têm vindo a dar cumprimento às metas e objectivos estabelecidos pelo Governo, visando a consolidação das contas públicas, que é uma das condições indispensáveis para o aumento da competitividade do país e para um crescimento económico que permita a convergência com os países mais desenvolvidos da União Europeia.

O encerramento ocorreu pelas 17,00 horas, com a intervenção final dos sócios fundadores, da Burotec (Espanha), na pessoa de Romero Durán e de Gonçalves Pereira da SInASE.

Avaliação da Conferência



Legenda:

1 - Temas Abordados

I Painel - Experiências da Qualidade – ISO 9001 nas Organizações

I - Rel. - Relevância do Tema

I - Qual. - Qualidade das Comunicações

II Painel - Experiências de Gestão na Administração Pública

II - Rel. - Relevância do Tema

II - Qual. - Qualidade das Comunicações

III Painel - Corporate Governance

III - Rel. - Relevância do Tema

III - Qual. - Qualidade das Comunicações

2. Utilidade da Conferência

Utilidade - Utilidade da Conferência

3. Organização e Logística:

Cort. - Cortesia

Disp. - Disponibilidade

Ref. - Refeições

4. Qualidade das Infra-estruturas

Audiov. - Meios Audiovisuais

Ilumin. - Iluminação

Temp. - Temperatura

Conf. - Conforto

Parq. - Estacionamento

5. Satisfação Global com a Conferência

Global - Satisfação Global